



AMBIÊNCIA AGRÍCOLA E ESTRESSE SALINO NA CULTURA DA BERINJELA

Alisson Gomes Da Silva¹
Raissa Evelin Silva Santos²
Juliano Gomes³
Bidamissa Mané⁴
Geocleber Gomes De Sousa⁵

RESUMO

A cultura da berinjela (*Solanum melongena* L) é uma hortaliça de grande importância socioeconômica, bastante adaptada a ambientes quentes com o Nordeste do Brasil. Entretanto, essa região apresenta água com elevado teor de sais, que afeta seu desempenho agrônomo e produtivo. Uma alternativa que vem ganhando destaque no cenário agrícola é o ambiente protegido, através da tela de sombreamento para modificar o microclima das culturas sob estresse salino. Assim, objetivou-se avaliar o desempenho agrônomo da cultura da berinjela irrigado com água salobra sob diferentes ambientes de cultivo. O experimento foi desenvolvido na Unidade de Produção de Mudanças Auroras (UPMA), pertencente a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), no campus Auroras, Redenção, Ceará. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso (DBC), em parcela subdividida, com quatro repetições. As parcelas foram constituídas de três ambientes de cultivos (A1= ambiente à pleno sol; A2= ambiente protegido com tela de sombreamento preto e A3= ambiente protegido na estufa) e a subparcela de duas condutividades elétricas da água (CEa) (1,0 e 2,5 dS m⁻¹). Aos 20 e 40 dias após o transplante (DAT), foram avaliadas as seguintes variáveis: número de folhas (NF), altura de planta (AP), área foliar (AF), diâmetro do caule (DC), comprimento de raiz (CR), e massa seca da parte aérea (MSPA). O ambiente agrícola do tipo estufa (A3) associada ao uso de água de menor salinidade proporcionou melhor desempenho para altura de planta, número de folha, área foliar, comprimento de raiz. O estresse salino proporcionou efeitos deletérios para altura de planta, número de folha, área foliar e o comprimento de raiz. Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento da pesquisa intitulada ambiência agrícola e estresse salino na cultura da berinjela, executada entre 01 de setembro de 2024 e 31 de agosto de 2025, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) da Unilab.

Palavras-chave: *Solanum melongena* L; salinidade; casa de vegetação.

Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, alissongomes@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, raissa79911@gmail.com²

Universidade de São Paulo, Centro de Energia Nuclear na Agricultura, Discente, julianog@aluno.unilab.edu.br³

Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, manebidamissa@gmail.com⁴

Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, sousagg@unilab.edu.br⁵